

ECONOMIA E POLÍTICA

Ciclos de política monetária seguem apertando as condições financeiras globais.

O mês de março foi de consolidação de eventos que começaram a se desenhar ainda no mês passado. No cenário internacional, o BC americano (FED) deve mesmo subir a taxa de juros em 0,50% na próxima reunião em maio. No Brasil, a dinâmica inflacionária não deu alívio e já ultrapassa a perspectiva de um IPCA superior a 7% em 2022.

No cenário global, a guerra Rússia-Ucrânia não trouxe grandes novidades. As sanções continuam de pé, os dois países tentaram iniciar diálogos, mas a absorção das regiões da Criméia e Donbass pela Rússia se mantém como um entrave para o cessar fogo. A principal consequência econômica do atraso na resolução dos problemas na região é a manutenção do petróleo em níveis bastante restritivos para a atividade econômica global e a pressão inflacionária.

A grande mudança observada no mês de março aconteceu na política monetária americana e na retórica do FED. Não só está consolidado que teremos altas de juros de pelo menos 0,25p.p. em cada reunião do ano, como também foi criado um quase consenso dentro do comitê que a instituição terá que acelerar o ritmo, ou seja, o FED deve mesmo elevar os juros em 0,5% no próximo encontro, levando o mercado a debater quantas altas sucessivas o FED deve realizar. Na nossa opinião, serão pelo menos 3 de 0,50, para depois retomar o ritmo de 0,25%, levando a taxa de juros para 2,5% no final do ano, para continuar o ciclo em 2023 para (pelo menos) 3,5%.

No Brasil, as eleições ainda não estão no topo de prioridade dos economistas, mas já começam a criar algum ruído, em especial, com o fim do período de troca do partido pelos parlamentares e de renúncia dos executivos que vão concorrer a algum cargo. Esse momento marca um posicionamento da classe política para o início do jogo. E a fotografia do momento mostra um Lula ainda relativamente confortável na liderança das pesquisas, mas uma melhora do presidente Bolsonaro, com aumento expressivo de quadros nos partidos que o apoiam (em sua maioria do Centrão), além da aparente saída do Moro da disputa, o que transfere um pouco mais de votos ao Bolsonaro vs. Lula. Se o ex-presidente Lula ainda é favorito, hoje essa vantagem caiu.

Na economia, o centro das atenções continua sendo a inflação corrente e a política monetária do Banco Central. A inflação de 2022 está rompendo patamares inimagináveis, ultrapassando a marca de 7,5% (hoje, na Quantitas esperamos um IPCA de 7,6% para o final do ano). Isso carrega pressões para 2023 (hoje, temos 4,2%) e dificulta a tarefa do Banco Central, cuja meta para o ano que vem é de 3,25%.

Em meados de março, o BC fez o movimento mais do que esperado de reduzir o ritmo de alta do aperto monetário, de 1,5% para 1%, indicaram outra alta de 1p.p. em maio, mas seus dirigentes, o presidente da instituição em particular, têm sido vocais que o cenário base é encerrar o ciclo em 12,75% após a reunião de maio. Nós discordamos dessa opinião, porque acreditamos que a pesquisa Focus continuará subindo, deixando o BC desconfortável em parar de subir os juros com as expectativas de inflação em alta. Por isso, nos mantemos com o cenário de que o BC vai dar mais 0,75p.p. em junho e encerrar em 13,50%.

MERCADOS

Após um período de maior tensão e incerteza dos mercados quanto à evolução da guerra na Ucrânia, o mercado volta a ter como seu principal foco de atenção a redução dos estímulos monetários no mundo, com foco especial nos EUA. Porém, vale ressaltar que ainda que o prêmio de risco e oscilações de preço determinadas pelo fluxo de notícias relacionados à guerra tenham se reduzido, é natural que o conflito ainda mantenha alguns cenários extremos com probabilidade bastante acima do normal. Além disso, mesmo com uma eventual solução do conflito, esperamos que no geral as *commodities* (como classe) encontrem novo equilíbrio de preço em nível mais elevado que o observado pré-guerra.

Neste ambiente de elevada incerteza, após um movimento expressivo e rápido de elevação na curva de juros americana, consideramos um pouco menor a assimetria em prol de altas adicionais. De qualquer forma, o nosso *view* ainda é na direção de uma curva de juros mais elevada, especialmente na curva de juros reais, que ainda se situa em patamar negativo no vértice de 10 anos (-0,40% a.a).

Localmente, mesmo após a revisão dos números por parte da B3, o fluxo estrangeiro para a bolsa local segue muito expressivo e sem sinais de enfraquecimento, pois estamos no meio de um processo de rotação global de recursos de ativos com maior exposição à taxa de juros (crescimento) para ativos menos expostos (valor). Ainda que este fluxo deva continuar suportando a valorização dos ativos locais, o bom desempenho recente da bolsa local e a valorização do nosso câmbio, tornam o nível de preço dos ativos locais um pouco menos atrativo.

Na curva de juros, a sinalização da proximidade de fim de ciclo por parte do BC e a queda acentuada do dólar permitiram uma queda relevante na curva de juros, que em nossa avaliação começa a tornar atrativa a compra de taxas nos trechos mais curtos. Em inflação, após elevação significativa da implícita do ano de 2022, nossa percepção de assimetria na direção de novas altas neste trecho ainda existe, mas está menor.

Em moedas, entendemos que o movimento recente de apreciação do Real segue suportado pelo fluxo de rotação global, juros locais e *commodities* em patamar elevado. Contudo, a velocidade do movimento tem surpreendido o mercado. Estamos com leve viés favorável ao Real versus outras moedas de países emergentes, mas neutros perante o dólar.

POSICIONAMENTO

Bolsa: Reduzimos nossa posição comprada em bolsa local de 15% do PL para 12% do PL. Voltamos a montar posição tática de venda na bolsa americana (3% PL).

Juros: Em juros, iniciamos gradualmente algumas posições compradas em taxa de curto prazo (até 6 meses). Nos EUA, permanecemos com uma posição comprada em taxa de 10 anos bastante reduzida.

Inflação: Em inflação, realizamos resultados na posição comprada em IPCA de curto prazo (ano de 2022), permanecendo agora com posição reduzida.

Câmbio: Posição atual próxima ao neutro.

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

O Quantitas FIC FIM Mallorca apresentou um resultado de **2,41%** em março.

DESTAQUES NO RESULTADO

Em março, os destaques positivos foram a posição comprada bolsa local e a compra de inflação implícita de 2022.

As posições de valor relativo no mercado de juros local, comprada em juros nos EUA e o book de Long & Short de ações também contribuíram positivamente.

ATTRIBUTION | MARÇO

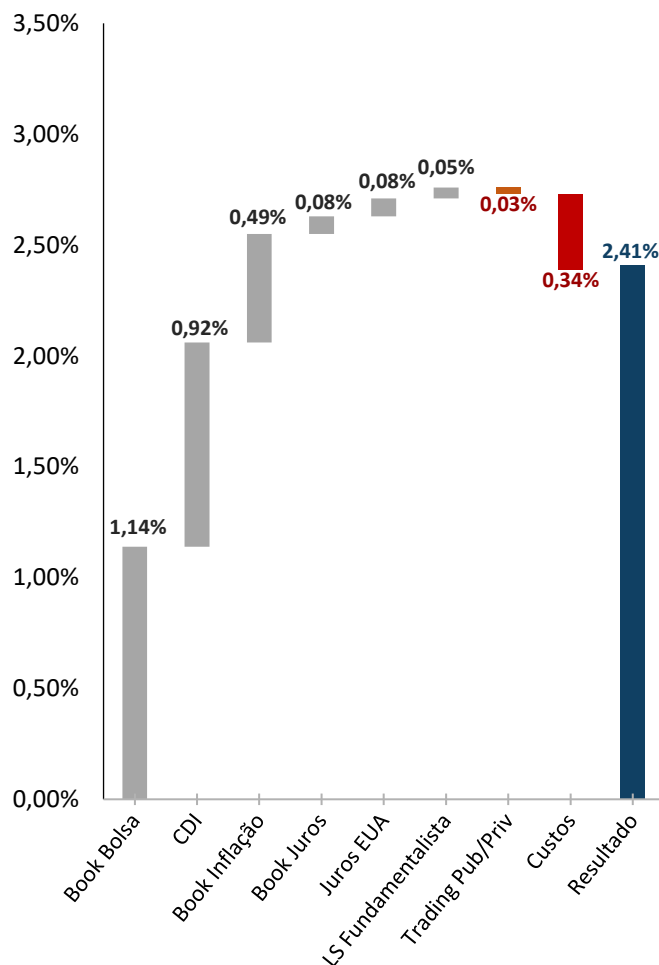


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2016	Fundo	-	0,43%	2,47%	3,71%	0,14%	2,18%	2,77%	1,80%	1,41%	1,72%	0,85%	1,88%	21,10%	21,10%
	% CDI	-	164,93%	212,58%	351,72%	12,90%	187,56%	250,55%	148,17%	127,43%	164,50%	82,10%	167,05%	176,03%	176,03%
	DI +	-	0,17%	1,31%	2,65%	-0,96%	1,02%	1,67%	0,58%	0,30%	0,68%	-0,19%	0,75%	9,11%	9,11%
2017	Fundo	1,48%	0,58%	1,41%	0,48%	2,01%	1,16%	1,07%	1,41%	1,39%	1,27%	-0,94%	-0,23%	11,63%	35,18%
	% CDI	135,92%	66,55%	134,29%	61,06%	217,08%	142,83%	133,60%	175,68%	216,26%	197,07%	-164,79%	-42,35%	116,86%	152,10%
	DI +	0,39%	-0,29%	0,36%	-0,31%	1,08%	0,35%	0,27%	0,61%	0,75%	0,63%	-1,50%	-0,77%	1,68%	12,05%
2018	Fundo	2,20%	0,92%	-0,59%	0,41%	-0,62%	1,03%	0,61%	0,73%	0,58%	1,48%	0,71%	0,07%	7,77%	45,69%
	% CDI	377,82%	198,20%	-110,73%	80,00%	-120,25%	198,93%	113,33%	128,46%	123,47%	273,10%	144,40%	13,73%	121,01%	147,20%
	DI +	1,62%	0,46%	-1,12%	-0,10%	-1,14%	0,51%	0,07%	0,16%	0,11%	0,94%	0,22%	-0,43%	1,35%	14,65%
2019	Fundo	1,19%	0,43%	0,31%	0,42%	0,99%	0,95%	0,90%	-0,60%	0,31%	0,79%	0,60%	2,41%	9,03%	58,85%
	% CDI	219,02%	87,22%	66,18%	80,59%	183,00%	203,51%	159,00%	-119,80%	66,97%	164,05%	157,00%	641,18%	151,39%	151,45%
	DI +	0,65%	-0,06%	-0,16%	-0,10%	0,45%	0,49%	0,34%	-1,11%	-0,15%	0,31%	0,22%	2,04%	3,07%	19,99%
2020	Fundo	0,12%	-0,96%	-1,87%	3,27%	2,19%	1,64%	0,72%	0,51%	-0,36%	0,57%	2,31%	1,82%	10,29%	75,20%
	% CDI	32,25%	-325,93%	-550,94%	1146,16%	918,31%	761,24%	373,04%	315,42%	-230,95%	360,97%	1546,17%	1109,01%	371,75%	176,09%
	DI +	-0,26%	-1,26%	-2,22%	2,98%	1,95%	1,42%	0,53%	0,35%	-0,52%	0,41%	2,16%	1,66%	7,52%	32,49%
2021	Fundo	0,41%	0,93%	1,19%	1,54%	1,21%	0,66%	-0,13%	0,19%	0,10%	-1,49%	0,17%	2,32%	7,27%	87,93%
	% CDI	271,46%	691,13%	598,93%	739,61%	453,00%	215,84%	-35,20%	45,12%	22,26%	-311,08%	28,78%	303,64%	165,32%	179,53%
	DI +	0,26%	0,80%	0,99%	1,33%	0,94%	0,35%	-0,48%	-0,23%	-0,34%	-1,97%	-0,42%	1,55%	2,87%	38,95%
2022	Fundo	2,71%	0,92%	2,41%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,15%	99,49%
	% CDI	369,71%	123,36%	260,53%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253,69%	189,18%
	DI +	1,98%	0,18%	1,48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,73%	46,90%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 1.337.616.498,74

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*

R\$ 1.128.731.102,26

DATA-BASE: 31/03/2022 | FONTE: INTRAG

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

O Quantitas FIM Galápagos apresentou um resultado de **2,93% em março**.

DESTAQUES NO RESULTADO

Em março, o destaque positivo foi a posição comprada de inflação implícita de 2022. Também tiveram contribuição positiva as posições de valor relativo na curva nominal intermediária.

TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2017	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,24%	0,69%	0,06%	0,81%	3,30%	3,30%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	119,77%	193,19%	107,57%	10,28%	149,46%	117,38%	117,38%
	DI +	-	-	-	-	-	-	-	0,08%	0,60%	0,05%	-0,51%	0,27%	0,49%	0,49%
2018	Fundo	1,08%	0,61%	-0,33%	-0,23%	0,58%	0,77%	0,52%	0,60%	0,89%	1,08%	0,72%	0,29%	6,78%	10,29%
	% CDI	185,62%	131,87%	-61,59%	-44,55%	111,61%	149,38%	95,28%	105,89%	190,35%	198,54%	145,85%	58,74%	105,49%	109,39%
	DI +	0,50%	0,15%	-0,86%	-0,75%	0,06%	0,26%	-0,03%	0,03%	0,42%	0,54%	0,23%	-0,20%	0,35%	0,88%
2019	Fundo	0,58%	0,48%	0,55%	0,50%	0,96%	0,35%	1,17%	0,49%	1,09%	-0,06%	-0,02%	-0,19%	6,07%	16,99%
	% CDI	107,59%	98,26%	118,13%	97,39%	176,78%	75,40%	205,63%	97,63%	234,31%	-12,17%	-5,44%	-51,02%	101,75%	106,60%
	DI +	0,04%	-0,01%	0,09%	-0,01%	0,42%	-0,12%	0,60%	-0,01%	0,63%	-0,54%	-0,40%	-0,57%	0,10%	1,05%
2020	Fundo	1,18%	1,05%	6,99%	1,40%	2,09%	0,85%	0,37%	0,52%	-0,01%	1,54%	0,74%	0,45%	18,37%	38,48%
	% CDI	313,01%	354,79%	2055,39%	490,03%	877,00%	397,01%	187,97%	321,22%	-8,66%	980,03%	498,13%	272,60%	663,71%	200,96%
	DI +	0,80%	0,75%	6,65%	1,11%	1,85%	0,64%	0,17%	0,36%	-0,17%	1,38%	0,60%	0,28%	15,60%	19,33%
2021	Fundo	0,24%	0,04%	1,79%	0,26%	0,81%	0,68%	0,91%	0,46%	0,48%	-1,50%	1,47%	0,79%	6,59%	47,61%
	% CDI	160,67%	30,25%	904,28%	127,12%	302,90%	224,14%	256,56%	108,71%	108,61%	-312,89%	250,24%	103,55%	149,94%	195,23%
	DI +	0,09%	-0,09%	1,59%	0,06%	0,54%	0,38%	0,56%	0,04%	0,04%	-1,98%	0,88%	0,03%	2,20%	23,22%
2022	Fundo	0,79%	1,62%	2,93%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,43%	55,62%
	% CDI	108,09%	216,55%	317,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	223,80%	202,97%
	DI +	0,06%	0,87%	2,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,00%	28,22%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 172.849.589,56

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*

R\$ 113.090.494,44

DATA-BASE: 31/03/2022 | FONTE: INTRAG

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

O Quantitas FIM Maldivas LS apresentou um resultado de **1,61% em março**.

RESULTADOS

O mês de março foi de forte recuperação de valor das empresas ligadas à economia doméstica. Entre as assimetrias na bolsa, parece haver pouco espaço para crescimentos sucessivos em *commodities* e um grande espaço para uma melhora no cenário brasileiro.

Como consequência deste panorama, ocorreu um início de rotação de portfólios, por conta da saída de empresas de *commodities* para empresas ligadas ao consumo doméstico e, neste cenário, o fundo conseguiu capturar de forma satisfatória. Entre os destaques de ganhos estão Cielo e Hypera, ambas na posição comprada. Na posição vendida, o destaque foi para as ações da construtora focada na baixa renda, Direcional.

POSICIONAMENTO

No mês de abril, continuamos convictos que o movimento de rotação do mercado interno ainda permanece, saindo de *commodities* e migrando para o consumo interno. A única *commodity* que temos posição comprada é o petróleo, através da produtora Júnior 3R.

ATTRIBUTION | MARÇO

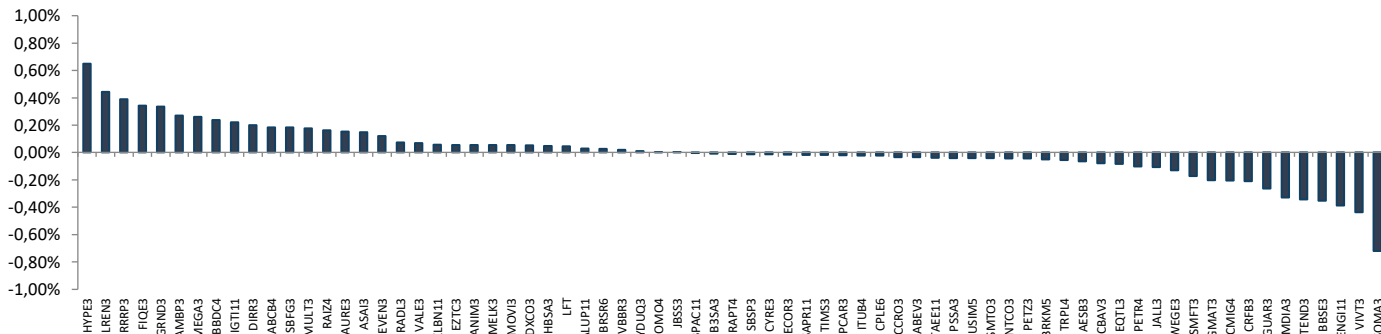


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2019	Fundo	-	-	-0,14%	-0,96%	0,68%	2,10%	2,02%	-0,80%	-0,52%	1,35%	1,17%	2,20%	7,25%	7,25%
	% CDI	-	-	-53,45%	-185,58%	124,63%	447,06%	355,48%	-158,32%	-112,39%	281,18%	308,56%	584,45%	155,17%	155,17%
	DI +	-	-	-0,42%	-1,48%	0,13%	1,63%	1,45%	-1,30%	-0,99%	0,87%	0,79%	1,82%	2,58%	2,58%
2020	Fundo	-0,10%	-0,44%	2,07%	0,67%	-0,38%	0,60%	-0,05%	-1,57%	-0,09%	-2,31%	2,95%	0,37%	1,62%	8,98%
	% CDI	-25,93%	-149,30%	607,35%	233,58%	-160,18%	278,31%	-25,41%	-976,15%	-55,72%	-1469,87%	1971,99%	225,29%	58,48%	118,71%
	DI +	-0,47%	-0,73%	1,73%	0,38%	-0,62%	0,38%	-0,24%	-1,73%	-0,24%	-2,46%	2,80%	0,21%	-1,15%	1,42%
2021	Fundo	0,10%	-0,77%	0,54%	1,39%	1,84%	2,56%	-0,21%	-0,48%	0,53%	-0,89%	1,47%	2,19%	8,50%	18,25%
	% CDI	69,96%	-570,64%	271,32%	667,62%	687,89%	839,95%	-57,77%	-113,61%	121,45%	-186,21%	249,82%	286,36%	193,47%	148,44%
	DI +	-0,04%	-0,90%	0,34%	1,18%	1,57%	2,26%	-0,56%	-0,91%	0,09%	-1,37%	0,88%	1,42%	4,11%	5,96%
2022	Fundo	1,73%	-1,27%	1,61%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,05%	20,68%
	% CDI	235,61%	-169,63%	174,60%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84,60%	137,68%
	DI +	0,99%	-2,02%	0,69%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,37%	5,66%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 10.949.740,19

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*

R\$ 5.117.023,59

DATA-BASE: 31/03/2022 | FONTE: INTRAG

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

O Quantitas FIM Arbitragem apresentou um resultado de **3,15% em março**.

RESULTADOS/POSICIONAMENTO

Em março, conseguimos reduzir com resultados positivos algumas posições relevantes que havíamos montado ao longo de 2021.

Além disso, algumas oportunidades novas surgiram no ano de 2023. O resultado positivo é explicado pela convergência ao valor que consideramos justo de algumas posições no ano de 2025.

TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2014	Fundo								0,52%	2,52%	1,77%	0,55%	1,79%	7,36%	7,36%
	% CDI								181,88%	280,33%	187,59%	66,16%	188,10%	184,71%	184,71%
	DI +								0,23%	1,62%	0,83%	-0,28%	0,84%	3,37%	3,37%
2015	Fundo	2,39%	1,03%	1,85%	1,44%	1,13%	1,51%	0,53%	2,59%	-0,20%	2,61%	1,22%	-0,44%	16,78%	25,37%
	% CDI	258,10%	125,94%	178,54%	152,00%	115,33%	142,03%	45,04%	233,96%	-17,81%	235,53%	115,68%	-37,80%	126,87%	143,05%
	DI +	1,47%	0,21%	0,81%	0,49%	0,15%	0,45%	-0,65%	1,48%	-1,30%	1,50%	0,17%	-1,60%	3,55%	7,64%
2016	Fundo	3,02%	1,31%	2,12%	1,46%	1,55%	2,25%	1,68%	1,97%	1,27%	0,67%	3,09%	0,30%	22,71%	53,84%
	% CDI	285,95%	131,17%	182,70%	138,21%	139,63%	194,06%	151,68%	162,06%	114,46%	64,13%	297,63%	26,41%	162,18%	157,33%
	DI +	1,96%	0,31%	0,96%	0,40%	0,44%	1,09%	0,57%	0,75%	0,16%	-0,38%	2,05%	-0,83%	8,71%	19,62%
2017	Fundo	2,93%	1,12%	2,04%	-0,47%	4,00%	0,03%	0,63%	1,17%	0,99%	-0,06%	2,43%	-0,83%	14,78%	76,59%
	% CDI	269,16%	129,47%	194,48%	-59,81%	432,52%	3,11%	78,78%	145,83%	154,46%	-9,37%	429,02%	-153,73%	148,55%	160,96%
	DI +	1,84%	0,26%	0,99%	-1,26%	3,08%	-0,79%	-0,17%	0,37%	0,35%	-0,71%	1,87%	-1,37%	4,83%	29,01%
2018	Fundo	3,70%	-0,99%	-0,26%	-1,04%	-0,06%	3,07%	0,02%	0,28%	0,55%	1,31%	0,95%	0,35%	8,03%	90,77%
	% CDI	633,75%	-211,56%	-49,72%	-200,86%	-10,92%	592,72%	3,67%	48,95%	116,47%	240,73%	192,24%	70,23%	125,03%	159,07%
	DI +	3,11%	-1,45%	-0,80%	-1,56%	-0,57%	2,55%	-0,52%	-0,29%	0,08%	0,76%	0,46%	-0,15%	1,61%	33,71%
2019	Fundo	0,57%	0,77%	0,66%	0,34%	1,15%	0,16%	0,65%	1,02%	0,60%	-1,26%	2,41%	-0,22%	7,02%	104,17%
	% CDI	104,65%	155,16%	141,60%	65,98%	211,02%	33,76%	115,34%	202,17%	128,22%	-261,02%	633,91%	-59,00%	117,68%	156,80%
	DI +	0,03%	0,27%	0,20%	-0,18%	0,60%	-0,31%	0,09%	0,51%	0,13%	-1,74%	2,03%	-0,60%	1,06%	37,73%
2020	Fundo	0,76%	0,61%	1,73%	1,38%	0,58%	0,42%	-0,47%	-0,07%	-0,76%	2,41%	-0,71%	1,98%	8,06%	120,63%
	% CDI	200,47%	207,19%	507,53%	483,81%	241,39%	195,96%	-243,84%	-45,40%	-486,40%	1536,67%	-474,27%	1203,53%	291,35%	169,80%
	DI +	0,38%	0,32%	1,39%	1,09%	0,34%	0,21%	-0,67%	-0,23%	-0,92%	2,26%	-0,86%	1,81%	5,30%	49,59%
2021	Fundo	1,55%	-0,42%	0,96%	-0,26%	0,60%	0,51%	0,88%	0,18%	0,37%	-1,33%	1,47%	-0,14%	4,43%	130,40%
	% CDI	1035,88%	-309,48%	483,36%	-124,08%	224,87%	166,85%	248,00%	42,33%	84,45%	-276,61%	251,38%	-18,56%	100,76%	165,99%
	DI +	1,40%	-0,55%	0,76%	-0,47%	0,33%	0,20%	0,53%	-0,24%	-0,07%	-1,81%	0,89%	-0,91%	0,03%	51,84%
2022	Fundo	3,90%	-0,21%	3,15%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,95%	146,41%
	% CDI	532,62%	-27,61%	340,90%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286,62%	176,64%
	DI +	3,17%	-0,96%	2,22%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,52%	63,52%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 217.328.293,70

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*

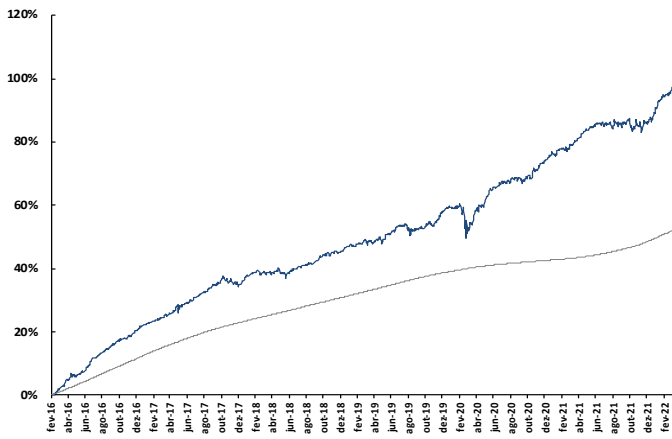
R\$ 242.911.923,99

DATA-BASE: 31/03/2022 | FONTE: INTRAG

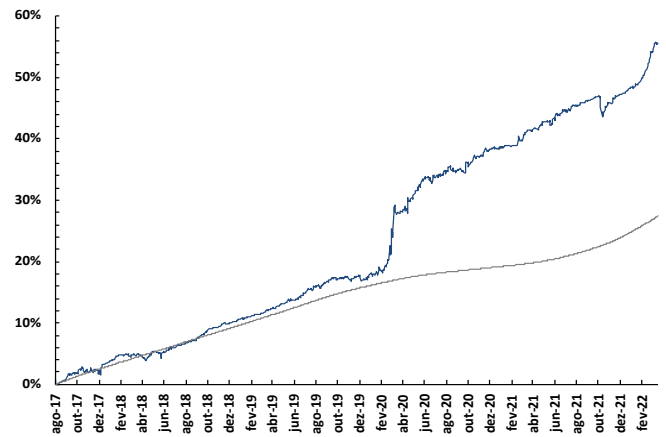
VISÃO GERAL DOS FUNDOS MULTIMERCADOS

FUNDO DE INVESTIMENTO		MARÇO	2020	12 Meses	24 Meses
Quantitas FIM Arbitragem	Fundo	3,15%	6,95%	9,39%	17,04%
	% do CDI	340,90%	286,62%	146,50%	193,32%
	CDI+	DI+ 2,22%	DI+ 4,52%	DI+ 2,98%	DI+ 8,23%
Quantitas FIC FIM Mallorca	Fundo	2,41%	6,15%	11,04%	29,06%
	% do CDI	260,53%	253,69%	172,18%	329,75%
	CDI+	DI+ 1,48%	DI+ 3,73%	DI+ 4,63%	DI+ 20,25%
Quantitas FIM Galápagos	Fundo	2,93%	5,43%	10,09%	21,60%
	% do CDI	317,00%	223,80%	157,29%	245,09%
	CDI+	DI+ 2,00%	DI+ 3,00%	DI+ 3,67%	DI+ 12,79%
Quantitas FIM Maldivas LS	Fundo	1,61%	2,05%	10,87%	10,84%
	% do CDI	174,60%	84,60%	169,57%	122,97%
	CDI+	DI+ 0,69%	DI -0,37%	DI+ 4,46%	DI+ 2,02%

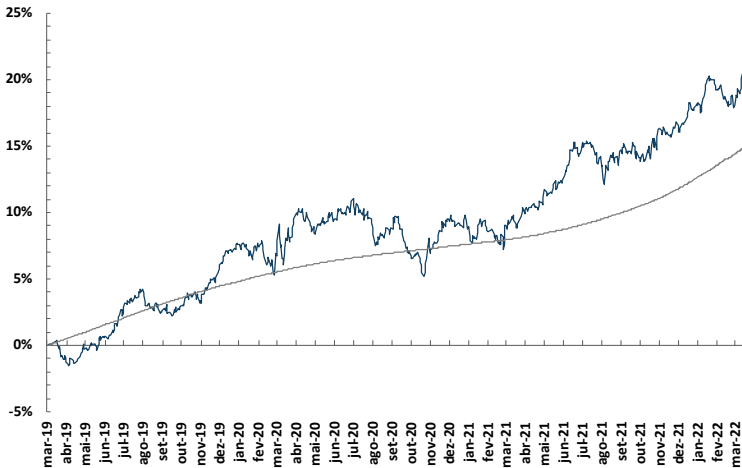
QUANTITAS FIC FIM MALLORCA



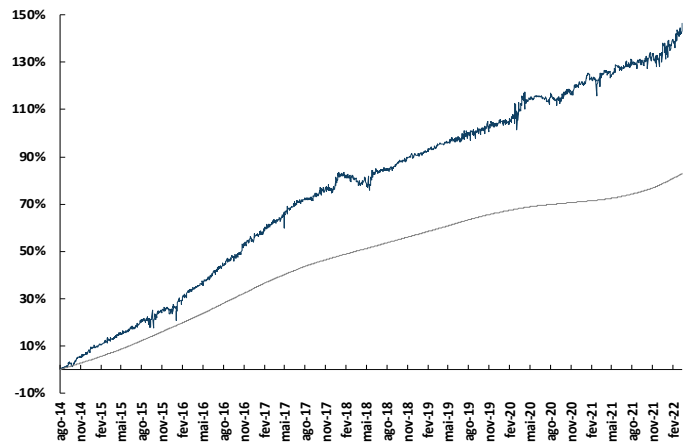
QUANTITAS FIM GALÁPAGOS



QUANTITAS FIM MALDIVAS LS



QUANTITAS FIM ARBITRAGEM



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

- **Classificação ANBIMA:** Multimercado Macro
- Multimercado com várias estratégias nos mercados de juros, câmbio e bolsa
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Cotização do Resgate:** D+14 corridos
- **Liquidação do Resgate:** D+1 dia após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo

QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

- **Classificação ANBIMA:** Multimercado L/S - Direcional
- Multimercado com estratégia Long & Short
- **Perfil de Risco:** Arrojado
- **Cotização do Resgate:** D+5 dias úteis
- **Liquidação do Resgate:** D+5 dias úteis após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo

QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

- **Classificação ANBIMA:** Multimercado Livre
- Multimercado com estratégias somente em juros e inflação
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Cotização do Resgate:** D+14 corridos
- **Liquidação do Resgate:** D+1 dia após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo

QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

- **Classificação ANBIMA:** Multimercado Estratégia Específica
- Multimercado com estratégia única de valor relativo no mercado de juros
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Cotização do Resgate:** D+14 corridos
- **Liquidação do Resgate:** D+1 dia após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo

Atendimento de segunda a sexta-feira das 8 às 18h.



+55 51 3394-2330



investidores@quantitas.com.br



+55 51 9 9656-9763
(atendimento family offices, clientes institucionais e plataformas)



+55 51 9 9763-4268
(atendimento pessoas físicas)

Quantitas

www.quantitas.com.br



As informações contidas neste documento foram produzidas pela Quantitas Gestão de Recursos S.A. dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ressaltamos que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As informações do presente material são exclusivamente informativas. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Ressaltamos que os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A Quantitas Gestão de Recursos S.A. não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.